## Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro



## Plano de Ação e Orçamento 2026







## PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2026

### ÍNDICE

2
3
4
4
6
7
8
g
9
10
10
11
12
13





#### **PREÂMBULO**

A Mesa Administrativa, nos termos do definido no Compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro vem apresentar o seu Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2026 e submetê-lo à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos. Este documento integra toda a informação relevante relativamente à estratégia de desenvolvimento da instituição, atividades planeadas e metas a atingir em 2026.

O Plano de Ação transforma as ideias e objetivos abstratos em passos concretos e monitorizáveis. Serve como um roteiro detalhado que orienta as equipas, garantindo que as atividades são planeadas, executadas e monitorizadas de forma eficaz. É por isso um documento essencial para a gestão interna da organização, pese embora a sua execução possa ser condicionada por fatores externos, nomeadamente a evolução da situação política, económica e social do país e da Europa.

Para o ano 2026, a Mesa Administrativa destaca as seguintes atividades pela relevância que têm na vida da instituição:

- Executar o Programa Pessoas 2030 Privação Material nas duas tipologias: distribuição direta através da entrega, às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade e distribuição indireta através da atribuição de um cartão eletrónico, para a aquisição desses mesmos bens, nos estabelecimentos comerciais aderentes;
- Manter em funcionamento o Centro Rainha D. Leonor (que em financiamento assegurado até 2028 através do Portugal Inovação Social);
- Continuar a apresentar candidaturas em áreas críticas e fundamentais para a instituição;
- Realizar a 2ª Edição do Congresso "Demência e agora?!...";
- Executar o Plano de Formação aprovado para 2026;
- Remodelar o Lar Lado A (finalizar os projetos de especialidade, apresentar candidatura a financiamento);
- Efetuar trabalhos/obras de beneficiação no Centro da Infância e Juventude.





### PLANO DE AÇÃO 2026

**SERVIÇOS PRESTADOS:** 

#### **CENTRO DA TERCEIRA IDADE (CTI)**

As atividades permanentes e as comemorativas são dirigidas a todos os idosos que integram as respostas sociais do CTI (ERPI, CD e SAD).

#### ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (lar)

O Plano de Atividades para o ano de 2026, da ERPI da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro reflete o compromisso contínuo com a promoção do bem-estar, da qualidade de vida e da dignidade dos nossos utentes, numa perspetiva de cuidado integral, humanizado e centrado na pessoa.

Este plano foi elaborado de forma articulada entre os diversos serviços que compõem a resposta social da ERPI, nomeadamente Enfermagem, Animação Sociocultural, Fisioterapia e Psicologia, procurando assegurar uma intervenção multidisciplinar, coerente e adaptada às necessidades específicas de cada utente.

O serviço de **Enfermagem** continuará a assegurar os cuidados de saúde primários e continuados, com especial atenção à vigilância do estado clínico dos utentes, à prevenção da doença e à promoção da autonomia, em estreita articulação com os restantes profissionais de saúde.

A área de **Animação Sociocultural** desenvolverá um conjunto diversificado de atividades lúdicas, culturais, recreativas e intergeracionais, com o objetivo de estimular a participação ativa, combater o isolamento e promover o envelhecimento ativo.

A **Fisioterapia** manterá uma intervenção regular e personalizada, com foco na reabilitação funcional, na manutenção das capacidades motoras e na prevenção da perda de mobilidade, contribuindo para a autonomia e qualidade de vida dos utentes.

O serviço de **Psicologia** assegurará o acompanhamento emocional e cognitivo, individual e/ou em grupo, promovendo a saúde mental, a adaptação à institucionalização e o bem-estar psicológico dos residentes.

O **Serviço Social** continuará a garantir o acompanhamento social dos residentes, facilitando a articulação com famílias e entidades externas, promovendo os direitos dos utentes e contribuindo para uma resposta social eficaz e adaptada às realidades individuais.

Acreditamos que, através deste plano, será possível continuar a promover um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, em que cada utente é reconhecido na sua individualidade e valorizado na sua dimensão humana, social e afetiva.





#### CD - Centro de Dia

O presente plano de ação pretende ser um instrumento de gestão e enquadramento das atividades dirigidas à terceira idade, sendo que se baseiam na Missão, Visão, Politica e finalidade da Misericórdia. Este plano sistematiza as diversas propostas de ação, definidas para concretizar os objetivos estratégicos que respondam às necessidades dos sujeitos ativos, que dela fazem parte, nomeadamente, clientes e colaboradores.

Assumindo uma atitude de responsabilidade social e numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, a Misericórdia procura basear a sua dinâmica de intervenção, na utilização de boas práticas, na melhoria contínua dos serviços e na sua humanização, mas também na qualificação dos seus colaboradores. A equipa de trabalho é multidisciplinar e pretende dinamizar atividades que vão ao encontro das necessidades específicas do cliente, sendo que é da responsabilidade da instituição promover um envelhecimento ativo e saudável, que estimule a capacidade funcional do idoso.

O plano de atividades para 2026 contempla inúmeras atividades, distribuídas pela área social, espiritual, lúdico recreativa, área das expressões, área motora e física e comemorativas, tendo como objetivo primordial o bemestar biopsicossocial dos clientes.

As atividades desenvolver-se-ão em conjunto e de acordo com as respostas de Centro de Dia e ERPI.

#### SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O presente Plano de Ação visa descrever as atividades que se propõe desenvolver durante o ano de 2026 aos/às utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Propomos atividades que desenvolvem as suas capacidades biopsicossociais, de forma construtiva com a finalidade de os/as tornar mais ativos/as, ocupados/as e que consigam:

- Oferecer novos interesses e conhecimentos;
- Transmitir sentimento de pertença quer à instituição, quer à comunidade;
- Promover o aumento da autoestima, o melhoramento das relações interpessoais e quebra da monotonia.

Para além das atividades explanadas no plano de atividades, é nosso objetivo primordial dar continuidade ao aperfeiçoamento das atividades funcionais, aos serviços prestados, como higiene pessoal, higiene habitacional, entrega de refeições e tratamento de roupa e continuar a participar/cooperar no âmbito da parceria com o Projeto Proximidades. É também através deste aperfeiçoamento que incrementamos o aumento de autonomia e de autoestima, fomentamos um envelhecimento ativo e saudável.

As atividades desenvolver-se-ão em conjunto e de acordo com as respostas de Centro de Dia e ERPI.





#### CENTRO DA INFÂNCIA E JUVENTUDE (CIJ)

Para o ano de 2026, o Centro da Infância e Juventude – CIJ, pretende a consolidação dos processos/procedimentos implementados no que respeita à contínua melhoria do serviço de qualidade prestado neste setor.

#### O Projeto Educativo: Cres"Ser" a Brincar

Este Projeto Educativo, para o quadriénio 2025 – 2029, visa encontrar e dar uma orientação comum ao Centro de Infância e Juventude, facilitando e uniformizando o trabalho com toda a comunidade educativa, promovendo, igualmente, a abertura com a restante comunidade envolvente. Assim, possibilita a definição de estratégias sustentadas que permitam operacionalizar, de forma otimizada, todas as ações levadas a cabo pela comunidade educativa, servindo ainda de "pano de fundo" para a construção dos Projetos Curriculares de Sala, das Planificações Mensais e dos Planos Anuais de Atividades.

O Projeto Educativo, através da sua linha condutora — transversal a todas as respostas sociais — deverá estar na origem da seleção, abordagem e exploração de novas e diferentes temáticas. Este projeto deve desenvolverse de forma gradual e progressiva, indo sempre ao encontro das expetativas e interesses do público a que se destina, como forma de potenciar mais e melhores aprendizagens.

#### 2025/2026, o subtema: Profissões que nos unem

A infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento da identidade, da linguagem e da compreensão do mundo social. O tema para o ano letivo 2025/2026, "Profissões que nos unem", está fundamentado em teorias da Educação de Infância, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento integral da criança, à construção de conhecimento por meio das suas vivências e à valorização do trabalho dos adultos. De acordo com Piaget (1978), a criança aprende pelas suas interações com o ambiente, construindo conhecimentos a partir de experiências concretas. Ao explorar o tema das profissões, a criança ativa os seus esquemas mentais, associa papéis sociais à realidade que vivencia, amplia a sua compreensão do mundo adulto, desenvolvendo também noções de responsabilidade, cooperação e respeito pela diversidade de funções sociais.

Vygotsky (1968) enfatiza o papel do meio social e da linguagem no desenvolvimento da criança. A interação com colegas, professores e outros profissionais da comunidade é essencial para a assimilação de novos saberes. Posto isto, trabalhar as profissões, de forma lúdica, interdisciplinar e contextualizada, contribui para a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e preparados para compreender o mundo em que vivem. O tema das profissões ultrapassa o simples "o que quero ser quando crescer" e torna-se uma prática pedagógica rica, significativa e formativa, com valorização da nossa comunidade.

#### Objetivos gerais para 2026:

- 1. Executar as 33 atividades do Plano Anual de Atividades do CIJ;
- 2. Executar as 8 atividades do Plano de Informação do CIJ;
- 3. Promover atividades motivadoras e potenciadoras do envolvimento das famílias;
- 4. Proporcionar as interações com os vários parceiros socioeducativos;
- 5. Realizar atividades em parceria com o CTI, no Atelier "Gerações";
- 6. Proporcionar momentos de interação entre utentes do CIJ e da UCCI e do CRDL;
- 7. Promover a realização de atividades entre o CACI e as outras respostas sociais no Atelier "Criar Laços";
- 8. Participar em atividades de Instituições parceiras:
- 9. Criar respostas inovadoras e adequadas às necessidades do utente e/ou família e colaboradores:





- a. Construir o Processo Individual/PORTEFOLIO, de acordo com as Orientações Curriculares (Pré Escolar)
  e com as Orientações Pedagógicas (Creche) e PI (Plano Inclusão, CACI);
- b. Explorar a plataforma ChildDiary em todas as suas funcionalidades, enquanto veículo privilegiado de comunicação entre a instituição e as famílias;
- 10. Aumentar o envolvimento das famílias nas atividades promovidas pela instituição:
  - a. Organizar atividades motivadoras e pedagógicas para as famílias, promovendo a interação Instituição/ Família;
  - b. Divulgar as atividades junto dos Pais e Encarregados de Educação e da comunidade próxima e alargada;
  - c. Aumentar os níveis de bem-estar, autoestima e autonomia dos utentes do CIJ;
- 11. Disponibilizar os Serviços de Psicologia de acordo com os procedimentos definidos:
  - a. Intervenção psicológica individual;
  - b. Intervenção psicológica em grupo;
  - c. Intervenção familiar (com pais e encarregados de educação);
  - d. Avaliações psicológicas;
  - e. Elaboração de relatórios psicológicos;
  - f. Reuniões psicopedagógicas (com técnicos do CIJ);
  - g. Reuniões sistémicas (outros técnicos da saúde e educação).

Custos previsionais para a realização das atividades previstas: 10 000€

#### AÇÃO SOCIAL (DAS)

Para o próximo ano de 2026, e à semelhança de anos anteriores, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) continuará a ser uma resposta de ação social de proximidade, prosseguirá as suas atividades regulares e continuará a focar-se no Atendimento e Acompanhamento Social de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social e no atendimento e acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Na sua intervenção, as três Técnicas continuarão a privilegiar o trabalho em rede e articulação com outras entidades, numa lógica de rentabilização de recursos para a prossecução dos resultados obtidos no âmbito da intervenção direta com as famílias.

O atendimento ao público, distribuído pelas Técnicas, continuará a ser diário, com marcação e sem marcação, priorizando-se, em termos organizativos, o agendamento prévio.

A Equipa de SAAS continuará a desenvolver o seu trabalho ao abrigo do Acordo de Cooperação, celebrado entre o Município de Oliveira do Bairro e a Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro, a 31 de março de 2023, no âmbito da transferência de competências de Ação Social para a Autarquia Local, regulada pelo Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto.

A instituição, na Qualidade de Entidade Mediadora, continuará a executar o Programa Pessoas 2030 – Privação Material. Este programa, apresenta duas tipologias: a distribuição direta através da entrega, às pessoas carenciadas, de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade ou a distribuição indireta através da atribuição de um montante financeiro associado a um cartão eletrónico, para a aquisição desses mesmos bens, nos estabelecimentos comerciais aderentes. No âmbito deste Programa, continuaremos a desenvolver ações de acompanhamento, que permitam capacitar na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar, nomeadamente através de sessões de esclarecimento e/ou de sensibilização e informação.





O Banco Alimentar contra Fome de Aveiro, continuará a ser nosso parceiro ao longo do ano 2026, contribuindo, desta forma, para a resolução de situações de carência alimentar.

#### **UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS (UCCI)**

A Unidade iniciou a sua atividade em setembro de 2013 como prestadora da RNCCI, sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Oliveira do Bairro. Esta unidade de internamento dispõe de 28 camas e destina-se ao acolhimento temporário ou permanente de utentes com elevada dependência funcional, com um referencial de internamento superior a 90 dias (até 180 dias), e excecionalmente por 30 dias consecutivos no âmbito do descanso do cuidador informal.

A sua missão baseia-se na prestação de cuidados integrados, individualizados e humanizados a pessoas com doenças ou processos crónicos, assegurando uma intervenção interdisciplinar, centrada na pessoa e na sua família.

#### Objetivos Gerais para 2026:

- 1. Promover a manutenção e melhoria da qualidade de vida dos utentes.
- 2. Proporcionar cuidados contínuos e integrados, adequados ao estado clínico e funcional de cada utente.
- 3. Estimular a autonomia possível, prevenindo a deterioração física, cognitiva e emocional.
- 4. Envolver a família e cuidadores informais no processo de reabilitação e plano individual de intervenção.
- 5. Garantir a segurança, conforto, dignidade e bem-estar dos utentes.
- 6. Promover a humanização, espiritualidade e personalização dos cuidados.
- 7. Zelar pela sustentabilidade da unidade, promovendo a eficiência e o combate ao desperdício.

#### Atividades regulares da Unidade para 2026:

Áreas	Atividades	Frequência	Responsável
Cuidados de Saúde	Avaliação médica regular, cuidados de enfermagem, medicação, reavaliações e cuidados de nutrição	Diária / Semanal	Médicos, Enfermeiros, Nutricionista
Cuidados ao utente	Cuidados de Higiene, conforto e alimentação	Diária /sempre que necessário	Enfermeiros e Auxiliares de Ação Médica
Reabilitação Funcional	Sessões de fisioterapia, terapia da fala	Diária / Semanal	Fisioterapeuta/ Terapeuta da Fala
Estimulação Cognitiva	Jogos de memória, leitura orientada, exercícios cognitivos, atividades temáticas	Diária/ semanal	Psicóloga/ Educadora
Bem-estar e Lazer	Música, pintura, ateliês criativos, cinema, culinária, festas	Diária/ Semanal / Mensal	Educadora/ Assistente Social/ AAM
Espiritualidade / Religiosidade	Missas, visitas de voluntários, momentos de reflexão	Mensal / A pedido	Equipa + Padre
Interação com a Comunidade e outras valências da Santa Casa	Atividades intergeracionais, visitas institucionais, eventos com familiares	Mensal/ Trimestral	Equipa técnica da UCCI e da Santa Casa





Áreas	Atividades	Frequência	Responsável
Acompanhamento Psicossocial	Aconselhamento psicológico, apoio a famílias, reuniões	Contínuo	Psicóloga/ Assistente Social
Formação e Melhoria Contínua	Reuniões de equipa, supervisão, formação contínua	Trimestral	Diretora Técnica/ Enfermeira Coordenadora
Manutenção e higienização dos espaços	Manter todos os espaços da Unidade arrumados, limpos e desinfetados	Diária/ semanal / trimestral/ sempre que necessário	Trabalhadora de serviços gerais e Auxiliares de Ação Médica

#### CENTRO RAINHA D. LEONOR (CRDL)

O Centro Rainha D. Leonor é um Centro de Intervenção Comunitária à Pessoa com Demência e Cuidadores, com foco na demência.

Suporta serviços integrados e diferenciados, tais como: ateliers de estimulação física, ateliers de estimulação cognitiva, motricidade fina, atividades recreativas, treino de atividades da vida diária, assim como grupos de suporte e gestão de emoções para os cuidadores, ateliers de convívio e capacitação das famílias/cuidadores informais para o decurso/evolução da doença e gestão das emoções nas dinâmicas pessoais e familiares.

Para 2026, temos como objetivo fundamental encetar todos os esforços para que esta resposta seja reconhecida e financiada por via de acordo atípico com a Segurança Social ou com o Ministério da Saúde.

Ao longo de 2026 pretendemos:

- 1. Executar o projeto apresentado ao Portugal Inovação social cuja execução iniciámos este ano;
- 2. Apresentar candidaturas do Centro e/ou do trabalho nele executado a prémios de entidades públicas e privadas:
- Realizar ações de sensibilização, na comunidade em geral e na comunidade escolar, sobre a Doença de Alzheimer e outras demências (conceitos, fatores de risco, impacto da doença na família, sobrecarga do cuidador e como a aliviar);
- 4. Realizar a 2ª Edição do Congresso "Demência e agora?!..."
- 5. Continuar a desenhar e a validar os protocolos de intervenção do Centro para disponibilizar aos profissionais que trabalham nesta área;
- 6. Validar a adaptação efetuada de um jogo para intervenção junto das pessoas com demência;
- 7. Proporcionar atividades lúdicas diferenciadas a utentes e cuidadores:
  - a. Ida à Feira de Março (utentes);
  - b. Museu do Bacalhau (utentes);
  - c. Ida à Praia (utentes);
  - d. Ida ao Santuário de Fátima (utentes + cuidadores).

#### ESPAÇO MUDANÇA (EM)

É um serviço de âmbito concelhio que surgiu de um protocolo de cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro e a Santa Casa da Misericórdia do Concelho de Oliveira do Bairro.





Esta resposta tem por objetivo prestar apoio às famílias com crianças e jovens em que se pretende aumentar os níveis de bem-estar e qualidade de vida dos mesmos.

Presta apoio ao nível de respostas terapêuticas, nomeadamente, Psicoterapia individual, Terapia familiar, Terapia de casal e Aconselhamento parental.

Objetivos	Ações/Atividades a Desenvolver	Cronograma	Responsável
Contribuir para a melhoria dos	Psicoterapia Individual		
níveis de bem-estar e qualidade	Intervenção Sistémica e Familiar		
de vida da população concelhia,	Educação Parental		
facultando o acesso gratuito a	Mediação Familiar	Todo o ano	Equipa Técnica
respostas de carácter psicoterapêutico e psicoeducativo, a um mínimo de 115 processos.	Orientação de Estágio	1 1000 0 0.10	

#### **DEPARTAMENTO RECURSOS**

#### Formação e desenvolvimento

Relativamente a este ponto, é objetivo para 2026 a promoção e o desenvolvimento das competências dos colaboradores, pela disponibilização de ações de formação internas e externas, diversificada e adequada às exigências profissionais.

No que diz respeito à formação e desenvolvimento pessoal foram identificados os seguintes objetivos gerais:

- 1. Aumentar os conhecimentos profissionais e aperfeiçoar as práticas de intervenção dos colaboradores:
  - a. Executar 90% do Plano de Formação Interno para 2026 aprovado pela Mesa Administrativa (custo de execução do Plano de Formação 12.000€).

#### Sistemas de gestão de pessoas

Os objetivos gerais identificados para 2026 são os seguintes:

- Realizar reuniões por resposta social e por setor com os colaboradores, a Direção Técnica e a Mesa Administrativa.
- 2. Finalizar a Definição dos perfis profissionais, uniformizando, desta forma, as práticas profissionais;
- 3. Promover um ambiente seguro para os profissionais de forma a evitar a sua rotatividade;

#### RECURSOS (FÍSICOS, MATERIAIS, TECNOLÓGICOS E VIATURAS)

#### Recursos Físicos

A este nível são objetivos da organização:

- 1. Realizar trabalhos/obras de beneficiação:
  - a. Intervenção no piso, muros e tabelas do Polidesportivo;
  - b. Substituição do piso do corredor e janelas do CACI;
  - c. Pequenas intervenções nas diferentes salas do CIJ (remoção de bolores e humidades, infiltrações, pinturas...):
  - d. Requalificação das estruturas existentes na Floresta (mesas, bancos, casinha...);





- e. Substituição do pavimento dos quartos, reparação do telhado, pintura e reparação das paredes interiores e fachada da UCC. (100.000€);
- f. Efetuar obras de requalificação do Lar Lado A. (250.000€)

#### **Recursos Materiais**

A este nível são objetivos da organização:

- Manter os espaços comuns e as salas de Creche, Pré Escolar, CATL e CACI equipadas com materiais e estruturas lúdico-pedagógicas atrativas e adequadas (Custos para Aquisição Material Desgaste e Material Didático: 5 000€);
- Aquisição de equipamentos e estruturas de exploração exterior para o polidesportivo (Custo previsional 2 000€):
- 3. Adquirir equipamentos adequados às necessidades especificas dos utentes da Terceira Idade;
- 4. Continuar a efetuar a substituição de equipamentos que se encontram em fim de vida;
- 5. Zelar pela conservação e manutenção dos equipamentos e instalações;
- 6. Aquisição de equipamentos (camas articuladas, colchões viscoelásticos, cadeirões) e outro material de apoio para a UCC. (87.625€)

#### Recursos Tecnológicos

Relativamente a este ponto, foram identificados como objetivos gerais:

- 1. Continuar a atualizar o equipamento informático instalado, nomeadamente o equipamento em fim de vida e/ou desadeguado às necessidades;
- 2. Requalificar a rede TV no lado A.

#### PARCERIAS E COMUNIDADE

#### Parcerias com organizações públicas, privadas e privadas sem fins lucrativos

São objetivos gerais para 2026:

- 1. Manter ou aumentar o número de protocolos/parcerias com entidades da área da educação:
  - a. Acolher estágios de alunos do ensino superior, acolher alunos do ensino profissional em formação prática em contexto de trabalho, colaborar em projetos;
  - b. Executar atividades em conjunto:
  - c. Proporcionar interações com os vários parceiros socioeducativos;
- 2. Participar nas atividades das Instituições / Associações parceiras;
- 3. Manter a colaboração e os protocolos de parceria existentes com diferentes entidades;
- 4. Realizar novos protocolos de parceria, dentro do âmbito das nossas competências, com diferentes entidades;
- 5. Manter o desenvolvimento de medidas de trabalho a favor da comunidade em articulação com a Direção Geral de Reinserção Social Delegação Regional do Centro Equipa do Baixo Vouga, na receção de pessoas para cumprimento de penas e multas através de trabalho socialmente útil;
- 6. Potencializar as medidas do Mercado Social de Emprego, de promoção do emprego e medidas extraordinárias de apoio, tuteladas pelo IEFP;
- 7. Dar continuidade à parceria desenvolvida com a UCC do Centro de Saúde de Oliveira do Bairro Cubo Mágico no que diz respeito a atividades de formação e de informação;
- 8. Promover atividades em conjunto com o Agrupamento de Escuteiros de Oliveira do Bairro Agrupamento 1396.





#### Comunidade

Pretendemos em 2026:

- 1. Continuar a divulgar as atividades setoriais que são realizadas junto dos familiares, Pais e Encarregados de Educação e dos meios de comunicação social;
- 2. Manter atualizada a página institucional da Santa Casa com notícias, fotografias das atividades e do trabalho desenvolvido nos diferentes setores;
- 3. Manter atualizada a página do facebook da Santa Casa com divulgação de atividades desenvolvidas e notícias:
- 4. Manter atualizada a página do facebook do Centro Rainha D. Leonor com noticias das atividades desenvolvidas pelos utentes e informação pertinente sobre a doença de Alzheimer e outras demências;
- 5. Realizar o II Congresso "Demência e agora?!..."

#### **NOVAS INICIATIVAS E MELHORIA DE PROCESSOS**

#### **Novas iniciativas**

Relativamente às novas iniciativas, a Santa Casa mantem como objetivos estratégicos:

- 1. Desenvolver projetos que potenciem a qualidade do trabalho desenvolvido pela instituição e valorizem os espaços verdes existentes na envolvente;
- 2. Desenhar resposta social a desenvolver no espaço disponível no antigo Hospital e passível de candidatura ao PRR ou ao novo quadro comunitário;
- 3. Desenhar e apresentar candidaturas a programas e/ou prémios para desenvolver projetos que, dentro do âmbito de atuação da Santa Casa, permitam o desenvolvimento/implementação de novos serviços/reforço dos já existentes;
- 4. Continuar a candidatar o Centro Rainha D. Leonor e o trabalho que nele é desenvolvido a programas e/ou prémios:
- 5. Preparar todo o processo (autorizações, projetos de arquitetura e de especialidade) para alargamento da UCCI a candidatar ao PRR ou ao Portugal 2030;
- 6. Finalizar todo o processo (projetos de especialidade) de requalificação do Lar lado A para candidatar ao PRR, PARES ou outro programa do quadro comunitário de apoio;
- 7. Preparar possível candidatura do SAD ao PRR ou ao novo quadro comunitário que permita transformar esta resposta social num serviço mais inovador, flexível, multifacetado e adequado às necessidades das famílias.

#### Melhoria de processos

Neste ponto, são objetivos para 2026:

- 1. Continuar a avaliar o desempenho dos diferentes processos e implementar ações de melhoria aos mesmos tornando-os mais ágeis e eficientes;
- 2. Continuar a monitorizar/avaliar os procedimentos implementados no âmbito do HACCP e, se necessário, redefini-los;
- 3. Promover um ambiente seguro para os profissionais de forma a evitar a sua rotatividade;
- 4. Controlar os custos, através da sensibilização dos trabalhadores no combate ao desperdício dos bens e energias (iluminação, aquecimento, produtos), bem como a utilização adequada dos produtos e equipamentos.





#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este Plano de Ação e Orçamento é objetivo da Santa Casa, continuar a dar uma resposta eficaz, eficiente e integrada às prioridades/necessidades identificadas pelas diretoras e responsáveis dos diferentes Setores, pela Mesa Administrativa, pelas entidades parceiras e comunidade envolvente na expectativa de, com a sua execução, prestar serviços de qualidade nas áreas do envelhecimento, da demência, da saúde, da infância e juventude, do combate à pobreza, da formação, do voluntariado, do culto e, não esquecendo, do património.

O ano de 2026 vai ser mais um ano em que, inspirados no nosso lema " onde é preciso ...com amor", ultrapassaremos as adversidades com resiliência e espirito de missão para, com a nossa atuação, contribuirmos para a construção de um mundo melhor, com mais tolerância, compaixão, desenvolvimento social e justiça.

Oliveira do Bairro, 10 de novembro de 2025
A Mesa Administrativa
(Leontina Azevedo da Silva Novo)
(Ana Maria Silva Vidal Nunes Barqueiro)
António Adalberto Reis Viegas)
(Lúcia da Silva Aguiar)
(Augusto Carlos Campos Pires)





ORÇAMENTO 2026





<u>Ano 2026</u>	
RENDIMENTOS	
Prestação de serviços	4 046 159,21
Mensalidades	1 185 700,00
Faturação UCC	913 385,92
ISS, IP	1 796 233,29
Quotizações irmãos	8 500,00
Outros serviços prestados	142 340,00
<u>Subsídios</u>	349 416,78
Outros	349 416,78
Outros rendimentos e ganhos	338 164,94
Rendimentos suplementares (recuperação de gastos)	101 000,00
Rendas e ganhos em investimentos não financeiros	57 886,88
Imputação subsídios ao Investimento	114 778,06
Donativos	55 000,00
Outros	9 500,00
Total Rendimentos	4 733 740,93
rotal Kendimentos	4 7 3 3 7 4 0 , 9 3
GASTOS	
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	571 500,00
Géneros alimentares	375 000,00
Material clínico	35 000,00
Material incontinência	50 000,00
Outros (limpeza, higiene e outros)	111 500,00
omecimentos e serviços externos	451 500,00
Trabalhos especializados	110 000,00
Conservação e reparação	41 000,00
Material de consumo	17 500,00
Encargos c/ saúde utentes	50 000,00
Eletricidade	55 000,00
Combustíveis	90 700,00
Água e tratamento de resíduos sólidos	32 500,00
Seguros	24 000,00
Comunicações	7 700,00
Outros	23 100,00
<u>Gastos com pessoal</u>	3 494 997,12
Remunerações	2 808 216,12
Encargos c/ segurança social	624 560,00
Encargos c/ seguro acidentes trabalho	41 171,00
Outros gastos	21 050,00
Outros gastos e perdas	6 000,00
Quotizações	3 500,00
Juros financiamento obtido	2 500,00
Total Gastos	4 523 997,12
Resultado previsional antes de depreciações	209 743,81
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	355 000,00
Resultado líquido previsional	-145 256,19
Mesa Administrativa	CC nº 11802





MAPA INVESTIMENTO E FINANCIAMENTO PREVISION	
<u>Ano 2026</u>	
Investimento	
Descrição	Valor
Descrição	Valoi
Obras:	
Requalificação ERPI - Lado A	250 000,00€
Obras beneficiação edifício UCCI	100 000,00 €
Requalificação Polidesportivo	100 000,00 €
Aquisição de equipamentos diversos:	
Equipamentos apoio UCCI	87 625,00 €
Atualização equipamentos informáticos Edifício Sede e UCCI	12 500,00 €
	550 425 00 <i>6</i>
Total Investimento Previsional	550 125,00 €
Financiamento	
Descrição	Valor
Subsídio CMOB Obras de requalificação ERPI - Lado A e	52 500,00 €
Polidesportivo Apoio PRR Obras beneficiação edifício e Equipamentos UCCI	150 100,00 €
Total Financiamento Previsional	202 600,00 €
Autofinanciamento	347 525,00 €
Mesa Administrativa,	